



Gabinete do Arcebispo Primaz

DISCURSO

Ref. DSC_02/2020

Discurso de agradecimento
aos pais e equipas formadoras

Braga, Cripta do Sameiro, 19.Jul.2020, 15h30

Gratidão aos pais e equipas formadoras

Há momentos em que devemos exteriorizar o que de um modo permanente nos vai na alma. Não o podemos manifestar sempre que necessário. As grandes festas permitem que, de um modo público, o façamos.

O trabalho da Igreja com as vocações é estruturante numa diocese e torna-se exigente para muitas pessoas. Aquele que vai fazendo o seu discernimento é o principal intérprete, mas não exclusivo.

Seria de esperar que toda a Arquidiocese acompanhasse os seminários com as suas orações e as suas dádivas. Nunca faremos o suficiente pelos seminários e teremos de nos envolver, sempre mais, na sua causa. Não é dos outros ou de uns poucos. Pertence a todos.

As famílias, particularmente os pais, são aqueles Cireneus incansáveis que lutam persistentemente para que nada falte numa caminhada espiritual de oração e de comunhão a solicitar renúncias a coisas importantes para acompanhar os encargos financeiros que os anos vão trazendo, uns após outros. São muitas canseiras e preocupações, incluindo até endividamentos para que a meta seja alcançada.

Caríssimas famílias, rezamos para que Deus nunca vos falte com o necessário para uma vida digna.

Ele vos recompensará por tantos sacrifícios. Tende a certeza. Nós damos pouco. Ficamo-nos num obrigado sincero e carregado de muita gratidão. Deus ultrapassa todas as medidas e, para além da alegria de ter um filho, um irmão, um sobrinho... Um padre, dar-vos-á muito mais do que possais imaginar.

Não posso esquecer as Equipas Formadoras dos nossos Seminários. O seu trabalho é diário e persistente. Nem sempre os resultados correspondem aos esforços despendidos. Estes momentos de ordenações são de alegria e recompensa sentida no íntimo de cada um. A Arquidiocese não é insensível a este trabalho. Reconhece-o e agradece-o. Tem consciência do que significa e de como é exigente.



Não quero ficar no protocolar obrigado. Rezo para que seja Deus a encontrar os melhores modos de testemunhar-vos o que sinto incapaz de fazer. Que a graça das ordenações aumente a alegria de trabalhar com Cristo e por Cristo para uma Igreja, sacramento de salvação.

À Senhora do Sameiro confio as vossas intenções.

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*